

SBU realiza campanha de saúde masculina em São José

No dia 9 de dezembro, a Sociedade Brasileira de Urologia, Seção São Paulo (SBU-SP), realizou em São José dos Campos a II Campanha de Saúde Masculina, divulgada largamente em todo o Estado no período de 13 de novembro a 18 de dezembro.

Sob a coordenação do urologista e diretor da APM Regional Marco Antonio Fioravante, foram distribuídos aos clientes e lojistas do CenterVale Shopping folhetos explicativos e orientações sobre prevenção e tratamento. A iniciativa, que tem como tema "Chega de Adiar, Procure um Urologista", é apoiada pela Pfizer.

Durante a campanha, urologistas da capital e do interior receberam cartazes e informativos sobre as principais doenças que afetam o homem, como:



CAMPANHA DE SAÚDE MASCULINA
II Campanha de Saúde Masculina

Câncer de Próstata, Declínio Hormonal, Disfunção Sexual, Hiperplasia Benigna da Próstata e Incontinência Urinária.

O material gráfico funciona como apoio ao programa de esclarecimento à população, que começa nos consultórios médicos. Em vários pontos da capital e do interior, foram realizadas ações reunindo grupos de urologistas em locais de grande circulação, à disposição da população, fornecendo informações e esclarecendo dúvidas sobre estas e outras doenças do trato urinário e sexual masculino.

DADOS ALARMANTES

O Câncer de Próstata é a segunda causa de óbito por câncer no homem no Brasil (Dados do INCA). No início do ano, a estimativa do INCA para 2006 era de 47.280 novos casos de



Equipe de urologistas e profissionais da área de saúde masculina, durante jornada da campanha em São José dos Campos

Câncer de Próstata no país. Ele mata tanto quanto o Câncer de Mama e não existe nenhum programa preventivo do governo para essa doença. Após os 50 anos, cerca de 45% dos homens apresentam algum problema de Disfunção Sexual.

As ações da SBU-SP na área de prevenção e informação não se limi-

tarão apenas à população. A entidade pretende pleitear em âmbito governamental maior atenção das autoridades, sugerindo a criação de programas de saúde masculina de grande abrangência e até de uma Secretaria Especial do Homem, a exemplo da que já existe em benefício das mulheres.

Fonte: site da SBU

Palestras reúnem comunidade na Casa do Médico

Encerrando a programação de palestras dirigidas à comunidade, organizadas pela APM Regional, o médico neurologista Oswaldo Couto Jr. falou sobre Cefaléias, mal que atinge 78% da população, segundo a Sociedade Brasileira de Cefaléia.

No dia 23 de novembro, a médica endocrinologista Aniete Carolina R. de Castro falou sobre diabetes.

Quanto vale o seu trabalho, Doutor?

Embraer	44,85
Sul América Empresa	42,18
Saúde Bradesco Empresa	42,10
Medservice	42,00
Saúde Bradesco Individual	37,00
Petrobrás	37,00
Sul América Individual	36,00
Cassi	36,00
Grupo São José Beta	34,91

Policlin Executivo	33,00
Unimed Bonificada	32,00
Clínica São José Alfa	31,42
Policlin Especial	30,00
Unimed Intercâmbio	30,00
Vale Saúde	28,87
Unimed Normal	26,00

Tabela do valor de consultas pago pelas principais operadoras no mês de outubro/2006

Obs.: A linha pontilhada é o limite do valor ético mínimo de acordo com o Conselho Federal de Medicina, CBHPM, banda mínima: 33,60

Fonte: Consultórios médicos pesquisados pela APM

Jantar das Médicas

Como já é tradicional, as médicas da cidade encerraram o ano com um elegante jantar, realizado no dia 6 de dezembro, na Casa do Médico. O encontro proporcionou às participantes oportunidade para rever amigas, conhecer gente nova e trocar votos de Boas Festas. Na foto da esquerda: Carmen Quaglia, Silvana Morandini, Juana Montecinos Maciel, Terezinha

Veneziani, Nereusa Moreira Lemos e Margarida Isaac. Na foto da direita, mães posam com as filhas, todas médicas – da esq. para a dir.: Marina Quaglia Pariz (patologista), Carmen Quaglia (patologista), Raquel Alves Isaac (residente), Margarida Isaac (pediatra), Silvana Morandini (ginecologista) e Leandra Morandini Leão (dermatologista).



Contrato Policlin

A APM Regional solicita aos colegas que aguardem orientação do nosso Departamento Jurídico antes de assinar o contrato com o Policlin Saúde. Estamos negociando melhores condições para a classe médica.

artéria
os caminhos da saúde

Veja na revista Artéria os melhores momentos do Baile do Médico!

Editorial

Fim de ano

Mais um ano chega ao fim. E como é bom chegarmos ao final do ano com a sensação de dever cumprido. Sim, mais um ano de lutas, desafios, estudos, compromissos cumpridos, festas, viagens e, sobretudo, muito, mas muito trabalho mesmo.



Sozinhos pouco realizaríamos e mesmo se realizássemos seríamos incompletos e teríamos aquela sensação de vazio. Mas, como sempre,

temos à nossa volta aqueles que nos ajudam, que nos impulsionam e que sempre têm uma palavra ou gesto de afeição, conforto, entusiasmo, direta ou indiretamente.

Gostaria de conseguir externar aqui os meus mais sinceros agradecimentos a todos os que, de uma forma ou outra nos ajudaram durante este ano. As nossas secretárias, sem as quais estaríamos perdidos - são o nosso cartão de visitas - aos médicos, às firmas patrocinadoras de nossas atividades, à equipe de jornalismo que mantém este jornal e agora está lançando a nossa revista ARTÉRIA, que é mais uma conquista da classe médica de São José dos Campos, e, principalmente, à minha diretoria da APM, sem a qual não conseguiria fazer nada.

Durante o ano todo venho falando a vocês que a Casa do Médico é a sua casa e os tenho convidado a frequentá-la. Sempre ouço a seguinte pergunta: O QUE A APM FAZ POR MIM?

A APM, para quem não sabe, é

praticamente a mãe de todas as associações de especialidades que daquela casa nasceram. Sempre estive à frente de todas as lutas em defesa do médico, da medicina e da saúde pública. O próprio CRM ali foi fecundado e deu à luz. É uma instituição de grande respeito e peso.

A maioria dos associados não a conhece porque não a frequenta e desconhece os seus departamentos e secretarias, cada qual com suas atribuições e responsabilidades.

Para acabar com estas dúvidas, no próximo ano este jornal vai publicar a cada mês um descritivo de cada secretaria e o que cada uma faz pelos associados. E vocês vão ver que são muitas as tarefas desta casa.

Para resumir a resposta posso dizer que: APM pode fazer desde NADA a até muito mais do que você poderia esperar, justamente se tivermos a participação maciça da classe, pois todos juntos somos a APM. A instituição não é e nem será nada sozinha. A Casa do Médico sem participação vai se deteriorar como toda construção que não tem quem cuide dela.

Bem, como esta é a última edição do ano, deixo aqui um convite: EM 2007 VENHAM PARTICIPAR CONOSCO, ESTAREMOS DE BRAÇOS ABERTOS ESPERANDO POR VOCÊS.

Aproveite para lhes desejar um FELIZ e SANTO NATAL e que o ANO NOVO seja maravilhoso e cheio de coisas boas.

Um beijo no seu coração

Lauro Mascarenhas Pinto
Presidente da APM Regional SJCampos

Artigo

Tratamento de ponta em doenças onco-hematológicas

Neste ano de 2006, o Serviço de Hematologia e de Hemoterapia de São José dos Campos (SHH) introduziu em nossa região uma série de inovações tecnológicas, além de ter ampliado e aperfeiçoado os serviços prestados à comunidade médica e à população em geral.

A instituição consolidou-se ainda mais como referência no tratamento de pacientes hematológicos e onco-hematológicos, oferecendo estrutura e fluxo de atendimento adequado para a realização de todos os procedimentos necessários no diagnóstico e no tratamento das doenças relacionadas. Ao implantar uma sólida estrutura física e laboratorial, a instituição agilizou a realização de exames, sessões de quimioterapia e transfusões de hemocomponentes. Uma parceria com o Hospital Pio XII, de São José dos Campos, também permitiu a internação de pacientes submetidos à quimioterapia, nos casos de Leucemia Aguda, assim como Transplante Autólogo de Medula Óssea, numa enfermaria própria.

Ainda em 2006, o SHH ampliou sua capacidade de atendimento a serviços médicos e hospitais da região para a realização de aférese terapêutica, um procedimento indicado para um grupo de doenças pouco comuns, mas que podem ser muito graves e levar ao óbito. Este é o caso, por exemplo, da Púrpura Trombocitopênica Trombótica, cuja incidência é menos de 10 casos por milhão, mas que, antes da introdução da plasmáfereze como tratamento, era associada à alta mortalidade (acima de 90%) por trombose microvascular sistêmica.

Uma outra importante inovação introduzida pela instituição foi seu Laboratório de Biologia Molecular, único do Vale do Paraíba, que co-

meçará a oferecer em 2007 exames de carga viral para portadores de HIV, Hepatite B e C, além de exame de sexagem fetal (identificação do sexo do bebê a partir da 8ª semana de gestação). Trata-se de mais um avanço tecnológico para a medicina em nossa região, que tornará acessível à comunidade os mais modernos e confiáveis meios de diagnóstico.

Mais que tecnologia, o SHH é uma instituição que busca o conhecimento científico e a ampliação dos horizontes da medicina. No mês de outubro, a equipe médica do SHH, representada por mim e pelo Dr. Fernando Callera, apresentou os resultados dos experimentos com células-tronco realizados em pacientes com traumatismo raquimedular no Congresso da AABB (Associação Americana de Bancos de Sangue e Terapia Celular), realizado nos Estados Unidos. Em nossa participação, ministramos palestra sobre as pesquisas desenvolvidas na região, assinalando, de forma inequívoca, nossa contribuição nos estudos envolvendo células-tronco hematopoéticas.

Em resumo, podemos afirmar que, em 2006, o SHH deu passos largos em sua política de atualização tecnológica, apostou na ampliação e no aperfeiçoamento da qualidade de seus serviços (não por acaso, a instituição foi certificada pela ISO 9001/2000 pela 7ª vez consecutiva) e investiu na formação de profissionais qualificados nas áreas técnicas e de atendimento, sem deixar de lado a busca do conhecimento como mola-propulsora do avanço da ciência e da medicina em favor da vida.

Dr. Cláudio Pessoa de Melo é hematologista e diretor do Serviço de Hematologia e Hemoterapia de São José dos Campos

HOME
o doctor

A melhor Assistência Médica na casa do seu paciente.

Pioneira e líder no mercado, a Home Doctor é hoje referência no segmento de Assistência Médica Domiciliar e Soluções em Gestão de Saúde. Com excelência no atendimento humanizado, oferecemos uma estrutura completa para proporcionar o que há de melhor para a saúde dos seus pacientes.

Al. José Paula da Silva, 29 - Vila Bethânia - São José dos Campos - (12) 3913.1900
www.homedoctor.com.br

JORNAL DO MÉDICO

Órgão Informativo da Associação Paulista de Medicina Regional São José dos Campos www.apmsjc.com.br

• **Presidente** - Dr. Lauro Mascarenhas Pinto • **Vice-presidente** - Dra. Carmen Thereza Pricoli Quaglia • **1º Tesoureiro** - Dr. Marco Antonio Fioravante • **2º Tesoureiro** - Dr. José Ribamar Sousa Da Cruz • **1º Secretário** - Dra. Maria Margarida Fernandez A. Isaac • **2º Secretário** - Dr. Fernando Martins Soares • **Diretoria Defesa Profissional** - Dr. Sérgio dos Passos Ramos • **Diretoria Científica** - Dra. Nereusa Martins B. Moreira Lemos • **Diretoria de Comunicações** - Dra. Juana José Vieira da Silva Cunha • **Diretoria Social** - Dr. Carlos Alberto de Queiroz Carvalho • **Diretoria Cultural** - Dra. Juana Montecinos Maciel • **Diretoria de Esportes** - Dr. Álvaro Vieira de Almeida Junior • **Conselho Fiscal** - Dr. Helio Alves de Souza Lima, Dr. Joper Fonseca Junior, Dr. José Eduardo de Oliveira • **Suplentes Conselho Fiscal** - Dra. Cynthia Maria Sloboda Cortez, Dr. Luiz Alberto Siqueira Vantine, Dr. Pedro Roberto Alves Ribeiro • **Delegados** - Dr. Gilberto Benevides, Dra. Therezinha Veneziani Silva • **Jornalista Responsável**: Ana Paula Soares - Mtb. 18.368 • **Projeto Gráfico/edição**: Blessed Produção Gráfica • **Tiragem Desta Edição**: 1.500 Exemplares

Toda matéria assinada é de responsabilidade do autor

Artigo

Feliz Natal - Receita de Panetone

O cantinho da defesa profissional não foi publicado no número anterior por falta de espaço, já que o presidente da nossa cooperativa médica de São José dos Campos nos solicitou o direito de resposta. Diversos colegas entraram em contato conosco para solicitar mais artigos sobre defesa profissional. Mas como é época de Natal e todos os corações estão enternecidos pelas luzes que brilham em nossa cidade vamos falar hoje de receitas culinárias.

Existem diversos médicos e médicos gourmets. Cada um tem uma especialidade. Nosso presidente da APM, o Lauro, é especialista em peixes que ele mesmo pesca e que tempera com temperos exóticos. Atualmente anda se aventurando por comidas regionais do Vale do Paraíba, como a vaca atolada. Eu sou especialista em peixes e frutos do mar. Mas como é época de Natal nossa editora me pediu uma receita de panetone. Não sou muito bom com as massas. Prefiro as pequenas porções de molhos e condimentos, mas, como editora manda, vamos lá.

Os segredos da receita de panetone feito em casa são a qualidade dos ingredientes, a proporção dos ingredientes e o tempo de espera para a massa crescer e ficar macia. Na qualidade dos ingredientes é necessário escolher pessoalmente cada um deles como se fosse único e tem de ser do melhor. Nada de ingredientes de segunda classe.

Uma boa receita não pode prescindir da qualidade de cada um dos elementos. Em relação à proporção dos ingredientes, é necessário o devido respeito para o peso de cada um na composição final. Mais ou menos como na tabela de honorários médicos.

A relação entre cada um dos ingredientes deve ser respeitada para o resultado final. Como nas receitas dos gourmets, as tabelas de procedimentos médicos têm uma proporção cientificamente estudada entre consultas clínicas e procedimentos cirúrgicos. Atribuir um peso maior para um ou outro ingrediente terá um resultado desastroso e ao invés de um panetone não teremos mais que uma pizza borrachenta.

Após escolher os melhores ingredientes e respeitar a proporção entre os mesmos é necessário o tempo de espera. Em qualquer receita de massa existe um tempo de espera máximo e ideal. No caso do panetone são necessários 45 minutos de espera em local aquecido. Muitos chefs imaginam que se a massa aparenta estar bem fofinha, esperar mais pode torná-la ainda melhor. Não é verdade, esperar mais não melhora a qualidade da massa nem seu resultado final. Novamente teremos pizza de má qualidade. Ou pior, massa azeda.

Por último, o panetone na verdade depende de um ingrediente sui-generis: a essência. Para uma receita é necessário uma colher de sopa de essência. É ela que dá ao panetone o cheiro inconfun-

dível de Natal e de Festas. Hum... Quer dizer então que mesmo uma má receita pode se tornar um panetone delicioso? Sim. Poder pode. Na época de Natal quando as mentes estão eufóricas pelas luzes do momento, pode. Mas como qualquer comida ou bebida, o panetone de má qualidade só será percebido no dia seguinte. O dia da ressaca. Ou da verdade. Os ingredientes de segunda e as proporções desrespeitadas cobrarão caro pelos pequenos momentos de prazer onde a receita mal preparada enganou a quase todos. Em culinária, como em medicina, não dá para esconder o erro por muito tempo.

Sérgio dos Passos Ramos
Diretor de Defesa Profissional
APM Regional SJCampos

Novos Sócios

A APM Regional saúda e dá boas-vindas a seus novos associados!

- Alexandre Evaristo Zeni Rodrigues - Dermatologia
- Denise Vaz Garcia - Neurologia
- Fernando Callera - Hematologia
- Maurílio José das Chagas - Cirurgia da Cabeça e Pescoço/Geral
- Natalia Alinda Montecinos Ayaviri - Cirurgia Plástica
- Raquel Alvarenga - Pediatra

Internet na APM

A APM Regional de São José dos Campos conta agora com uma sala de estar equipada com Internet, disponível sem custo para os associados.

Medicina Nuclear: conhecendo um pouco mais

Medicina Nuclear é uma das mais modernas técnicas não-invasivas de investigação e vem sendo utilizada cada vez mais como excelente método de diagnóstico por imagem. Para isto, utilizam-se radiofármacos, que são administrados por via oral ou endovenosa ao paciente e sua distribuição é

avaliada através de um equipamento específico denominado câmara de cintilação ou gama-câmera.

As imagens obtidas são denominadas cintilografias. Esse exame caracteriza-se por ser um estudo baseado na fisiologia e funcionamento dos órgãos e tecidos, complementando assim

as informações obtidas através de exames que se baseiam na anatomia, como o ultra-som e a tomografia.

Muitos dos procedimentos, como a cintilografia óssea, da tireóide e a do miocárdio já são utilizados pela classe médica. No entanto, vale a pena citar abaixo outras importantes aplicações.

- **Cintilografia para pesquisa de refluxo e aspiração pulmonar:** útil no diagnóstico e no controle terapêutico do refluxo gastro-esofágico, principalmente em crianças.
- **Cintilografia das glândulas salivares:** estudo da permeabilidade dos ductos de drenagem das glândulas parótidas e submandibulares.
- **Linfocintilografia de membros inferiores:** pesquisa de anormalidades na drenagem linfática.
- **Dacriocintilografia:** avaliação de obstruções nas vias de drenagem lacrimal.
- **Cintilografia de paratireóides:** pesquisa de adenomas e hiperplasias.
- **Cintilografia de fígado e baço:** auxilia no diagnóstico diferencial de nódulos hepáticos e hemangiomas.
- **Cintilografia de vias biliares:** demonstra a função hepática e é útil no diagnóstico de patologias obstrutivas das vias biliares.
- **Cintilografia perfusão pulmonar:** utilizada para o diagnóstico de embolia pulmonar.
- **Cintilografia renal:** avaliação de função renal, investigação de processos obstrutivos, infecção e hipertensão arterial renovascular.
- **Cintilografia de perfusão cerebral:** avaliação de déficits cognitivos, demências, na localização de focos epileptogênicos e infartos cerebrais.
- **Cintilografia com Gálio-67:** pesquisa de processos infecciosos, estadiamento de linfomas e no diagnóstico de miocardites.
- **Cintilografia com MIBG:** utilizada para pesquisa de tumores neuroendócrinos, principalmente o feocromocitoma
- **Pesquisa de corpo inteiro (PCI):** avaliação de pacientes pós-tireoidectomia.

Consultoria: Dr. Wei Sin Lang, médico radiologista

Terminalidade da Vida

Em 9 de novembro, a Plenária do Conselho Federal de Medicina aprovou, por unanimidade, Resolução que aborda a suspensão de procedimentos e tratamentos que permitem o prolongamento da vida em fase terminal de enfermidades graves e incuráveis.

Segundo o texto: "é permitido ao médico limitar ou suspender procedi-

mentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente, garantindo-lhe os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, na perspectiva de uma assistência integral, respeitada a vontade do paciente ou seu representante legal."

A Resolução, proposta pela Câmara Técnica sobre a Terminalidade da

Vida, composta pelo Conselho Federal de Medicina, Conselho Regional de Medicina de São Paulo e Sociedade Brasileira de Bioética, também trata das obrigações dos médicos e do direito do paciente de receber todos os cuidados necessários para alívio do sofrimento.

Fonte: Cremesp

Regulamentação da medicina é aprovada por Comissão do Senado

Depois de quatro anos de discussão e mais de uma centena de reuniões e audiências públicas, a regulamentação da medicina foi aprovada por unanimidade pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, no dia 29 de novembro.

A relatora Lúcia Vânia (PSDB-GO) elaborou um substitutivo ao Projeto de Lei do Senado 268/2002 e votou pela rejeição do PLS 25/2002, apresentados respectivamente pelos ex-senadores Benício Sampaio e Geraldo Althoff.

No entanto, a matéria ainda será submetida a turno suplementar de votação na reunião da próxima semana, quando receberá, então, decisão terminativa. A líder do PT, senadora Ideli Salvatti (SC), avisou que apresentará recurso para que o substitutivo seja votado também no plenário antes de seguir para a análise da Câmara dos Deputados.

A principal alteração proporcionada pelo substitutivo em relação aos demais projetos foi o abandono do conceito de ato médico, com o objetivo, segundo Lúcia Vânia, de não interferir nas demais profissões de saúde. Assim, a nova proposta define o campo de atuação do médico e, dentro desse campo, quais atividades devem ser privativas desse profissional.

Fonte: Agência Senado

URC 245
UNIDADE DE RADIOLOGIA CLÍNICA

A Sua Melhor Imagem

- Tomografia Computadorizada Helicoidal
- Ultra-Sonografia com Doppler Colorido
- Ultra-Sonografia 3D
- Medicina Fetal
- Densitometria Óssea
- Mamografia
- Radiologia

R. Teófilo Pinheiro, 245
Vila Araguaia
SJCampus-SP
(12) 3941-1287

Clendi
Clínica de Endoscopia Digestiva

Videoendoscopia

- Digestiva
- Alta e Baixa
- Diagnóstica
- Terapêutica

Walter Augusto Lopes

Especialista pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva e AMD

CNPJ 23.185

Praça Romão Gomes, 82
Vila Araguaia - Fone: (12)
3941-6376

HEMATOLOGIA GERAL E PEDIÁTRICA
ONCO-HEMATOLOGIA (LEUCEMIAS, LINFOMAS, MIELOMA MÚLTIPLO)
QUIMIOTERAPIA
TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE MEDULA ÓSSEA
MEDICINA TRANSFUSIONAL
LABORATÓRIO GERAL
LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR
ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Serviço de Hematologia e Hemoterapia
São José dos Campos

R. Antônio Sara, 425 - Centro - 12.263-340
S.J. Campos - SP - Tel./Fax: (12) 3321-3788
e-mail: sara@shhq.com.br
http://www.shhq.com.br

DR. DIRCE GECILI MULLIN - CRM 110.613
DR. CLÁUDIO MARCELO TAVARES PEROSA DE MELO - CRM 27.742
DR. DIANEETE BARBOSA DE MELO - CRM 21.184
DR. EVANDRO SECCO ROSA - CRM 87.757
DR. FERNANDO GALLERA - CRM 74.971
DR. FLÁVIA PINHEIRO DA SILVA COSTA - CRM 104.101

COMÉRCIO